Ana Suy - Marcas

Parir um mundo, porque qualquer coisa que alguém dê à luz tem vida própria. É todo um mundo, com marquinhas do Outro.

Escrevo para salvar a minha mãe em mim. Para honrar minhas pequenas e profundas marcas do Outro. Serei eu marca ou serei eu marcada?

Entre mim e ti, eu. E se eu te fosse? E se eu me fosse? Então (me) fui.

Ana Suy, A corda que sai do útero (Instagram: @ana_suy)